



Eletrobras/Furnas-Eletronorte

Começam as negociações

Primeira rodada ocorreu no último dia 10. Mesmo com lucro recorde e presidente da holding afirmando que crise está superada, Eletrobras insiste em penalizar trabalhadores. Próxima rodada no dia 23 de abril. Fique ligado! Só a luta te garante!

Aconteceu em Brasília, no último dia 10, a primeira rodada de negociação do ACT dos trabalhadores do Sistema Eletrobras.

Na oportunidade a empresa apresentou um "cenário dos mais desafiadores", alegando que ainda sofre reflexos da MP 579. Afirmou ainda que, mesmo diante de um lucro histórico de 13,3 bilhões apresentado no balanço, isso seria irrelevante, pois se tratava apenas de um lucro contábil.

A empresa voltou a ressaltar que tem que reduzir ainda mais os custos com pessoal para adequá-los aos custos regulatórios estabelecidos. Ou seja, pela direção da holding, o trabalhador vai continuar pagando essa conta: a proposta da Eletrobras é buscar esse equilíbrio através de metas de redução de pessoal a ser implementado até 2020.

O Coletivo Nacional dos Eletricistas (CNE), utilizando-se da assessoria do Dieese, fez uma análise dos resultados apresentados pela Eletrobras em 2018 e contrapôs aos argumentos apresentados pela empresa, inclusive ressaltando as afirmações do próprio presidente Wilson Pinto: "A crise profunda que a empresa atravessou está superada. O valor de mercado da companhia saltou de R\$ 9 bilhões, no início de 2016, para mais de R\$ 33 bilhões em 2018, chegando a R\$ 50 bilhões em fevereiro de 2019", declarou.

Estudo do DIEESE aponta que os trabalhadores já estão sendo penalizados

A análise do Dieese, feita pelo eco-

nomista Gustavo Teixeira, mostra que a Eletrobras acumula 2.945 demissões entre 2017 e 2018. A folha bruta de pagamento registrou queda de 12,5%.

E enquanto a remuneração dos trabalhadores apresentou redução de 12,8%, a remuneração da administração aumentou 15,4%.

Esses números apontam para um cenário bem diferente do apresentado pela direção da Eletrobras na mesa de negociação. Os entraves não estão sendo colocados pelos trabalhadores, que têm sido prejudicados com cortes.

revisto, pois os números refletem outra realidade, que dá margem para uma negociação justa com os trabalhadores que tiveram um desempenho capaz de fazer a empresa apresentar novamente uma grande força econômica.

Eletrobras se comprometeu a responder sobre a prorrogação do ACT em vigor

Como historicamente acontece na primeira rodada de negociação, a Eletrobras não aceitou a reivindicação de prorrogação por 24 meses do ACT.

Após insistência do CNE, a empresa pediu que o Coletivo encaminhasse o documento oficial solicitando a prorrogação, se comprometendo com o prazo de até o dia 17 de abril para se posicionar.

Adiantamento do 13º salário

No dia 11, a Holding comunicou aos sindicatos através de carta, que realizará o adiantamento de 50% do 13º salário na folha do mês de abril com pagamento em 1º de maio.

No mesmo despacho, ela orienta que as empresas que tiverem disponibilidade de caixa efetuem os respectivos adiantamentos na mesma data.

Fique atento ao calendário!

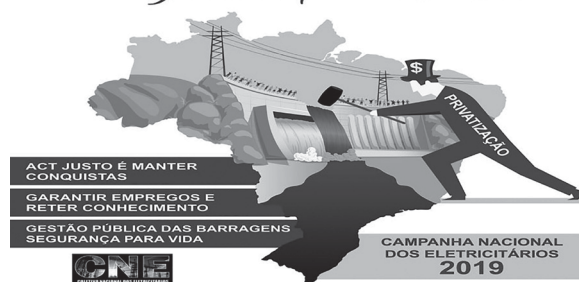
► O CNE definiu realizar assembleias informativas nos locais de trabalho das empresas da holding no período de 12 a 16 de abril.

O Sinergia CUT realiza assembleias entre esta segunda (15) e terça (16) nas localidades de sua base.

► Próxima rodada: 23 de abril, em Brasília.

Fonte: Boletim do CNE

ELETROBRAS PÚBLICA Energia vital para o Brasil



Outro ponto a destacado no estudo mostra que o valor dos dividendos obrigatórios de R\$ 3,5 bilhões, decorrente do resultado de R\$ 13,3 bilhões, não deixa dúvidas de que a empresa é rentável, com capacidade de gerar enorme volume de recursos para a União nos próximos anos.

O CNE entende que o discurso de terra arrasada feito pela direção da Eletrobras durante a negociação precisa ser